



37 – INTERFERÊNCIA DE BIOINSUMOS BACTERIANO E FÚNGICO NO CULTIVO DE TAGETES

AUTORES - KALITA MAIESKI LEAL FRESINGHELI; JEFFERSON RIBEIRO X. SANTOS; NAYARHA BRINCKER; LUCIANA ZAGO ETHUR

INSTITUIÇÃO - Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

INTRODUÇÃO

A tagetes petit anã (*Tagetes patula* L.) pertence à família Asteraceae, sendo utilizada como planta ornamental, medicinal e no controle biológico.

O objetivo foi avaliar a interferência de bioinsumos bacteriano (*Bacillus aryabhattai*, *Bacillus circulans*, *Bacillus haynesii*) e fúngico (*Trichoderma harzianum*) no desenvolvimento das plantas de tagetes.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em ambiente protegido, na UNIPAMPA/Campus Itaqui, em 2023. O *T. harzianum* foi aplicado no momento da semeadura, na proporção de 3g por kg-1 de substrato, ocorrendo a produção de mudas com e sem o bioinsumo.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 5 repetições, sendo cada repetição formada por 2 plantas/vaso. Os tratamentos: com *Trichoderma*; com *Bacillus*; com *Trichoderma* + *Bacillus* e sem bioinsumo (testemunha).

As mudas foram transplantadas para 20 vasos preenchidos com 1,5 kg de substrato: 50% de solo peneirado, 20 % areia, 20% esterco bovino curtido e 10 % casca de arroz carbonizada. Foi aplicado 0,5 mL de *Bacillus* no colo das mudas em 10 vasos.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Na avaliação realizada aos 16 dias após o transplante das mudas não ocorreu diferença significativa para a altura das plantas (média 5,92 cm), porém ocorreu diferença quanto à área foliar para o tratamento com *Bacillus* que não diferiu do tratamento testemunha (redução de 16%). Após 63 dias do transplante não ocorreram diferenças significativas para área foliar (média 29,35), altura de plantas (10,50 cm), inflorescências (2,82) e número total de influências por planta durante o cultivo (7,6). Quanto ao diâmetro das inflorescências o melhor tratamento foi com *Bacillus* que apresentou 3,73cm, porém não diferiu dos tratamentos, testemunha e *Trichoderma* + *Bacillus*, que apresentaram redução de 8,85% e 15,82%, respectivamente.

Portanto, de acordo com as condições do presente trabalho o bioinsumo com *Bacillus* apresentou maior área foliar inicial e maior diâmetro de inflorescência no cultivo de Tagetes.



AGRADECIMENTOS

Obrigada a todos que fizeram parte do meu crescimento acadêmico, em especial a professora Luciana Zago Ethur, Jefferson Ribeiro Xavier dos Santos, Matheus Nunes, Patricia Fresingheli e ao grupo GPFOC.



Grupo de pesquisa de Flores Ornamentais e Comestíveis